

São Caetano reduz em 13,6% o investimento na saúde em 2024

Orçamento previsto para este ano é de R\$ 74 milhões a menos que valor gasto no exercício anterior; usuários reclamam de precariedade

Por Camila Pergentino



Advogado Guilherme Esposito ocupa lugar da médica Regina Maura Zetone na Secretaria de Saúde (Foto: Celso Luiz/DGABC)

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), reservou R\$ 470 milhões do Orçamento para investir na área a saúde neste ano. O valor consta em documento elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento. O repasse será 13,6% menor do que o valor gasto em 2023, de R\$ 544 milhões. Reclamações sobre o atendimento na rede municipal têm aumentado nos últimos dias.

A redução da previsão orçamentária ocorre no momento em que a precariedade toma conta da rede. A principal reclamação dos usuários é sobre o tempo de espera por consultas na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do bairro Santa Paula e no Hospital Municipal Albert Sabin. A realização de obras levou a administração a improvisar o atendimento em um caminhão-baú.

Outros episódios ganharam espaço na imprensa desde o início do ano. Em abril, funcionários do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de São Caetano estavam sem uniforme para trabalhar, o que obrigou os colaboradores a utilizar os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) de municípios vizinhos, como Santo André, São Bernardo, Diadema e também da Capital.

Em outra denúncia, de fevereiro, Vitor Hugo Darcie, 37 anos, precisou de socorro de emergência, mas quando o pai solicitou o atendimento, a resposta foi a de que não havia ambulância disponível na cidade naquele momento, meio-dia de uma segunda-feira.

Indicador importante para medir a eficiência do sistema de saúde no município, a taxa de mortalidade infantil em São Caetano, aferida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), piorou significativamente na cidade. O índice de 6,44 bebês mortos a cada mil nascidos vivos registrado em 2021 saltou para 10,81 no ano seguinte – dado mais recente.

No Grande ABC, São Caetano figura na quarta posição entre as sete cidades nesse quesito, ficando atrás da líder São Bernardo (8,97 bebês mortos a cada mil nascidos vivos, segundo estatísticas de 2022), Santo André (10,23) e Rio Grande da Serra (10,73).

Entre as 645 cidades do Estado, São Caetano é a 273ª colocada no ranking de mortalidade infantil, e ocupa o 2.840º lugar entre os 5.570 municípios do Brasil.

O declínio de aportes na saúde por parte da Prefeitura ocorre no momento em que o Brasil enfrenta epidemia de dengue. Em São Caetano, segundo o Painel de Monitoramento Estadual da doença causada pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, duas pessoas já morreram em 2024. Outras 4.222 foram infectadas.

Questionada sobre a redução de repasse, a Prefeitura optou por não responder. Auricchio substituiu na quarta-feira o comando da Secretaria da Saúde. A médica Regina Maura Zetone (PSD) deixou a Pasta para ser candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo vereador Tite Campanella (PL). Em seu lugar, foi nomeado o advogado Guilherme Esposito.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4141843/sao-caetano-reduz-em-13-6-o-investimento-na-saude-em-2024>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política